

ACTAS

Acta da sessão ordinaria em 15 de julho de 1918.

Presidencia - Manoel Lopes da Silva
Secretario - Mario Galles.

As quinze dias do mez de julho de mil novecentos e dezoito, nesta Cidade de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro, e Paes da Camara Municipal, ao meio dia abri, presente os Senhores Senhores Manoel Lopes da Silva - Presidente e Mario Galles - Secretario, Manoel de Oliveira Lins, Antonio Pinto Pereira, Antonio Francisco Porto e Andre da Costa Lima, havendo numero legal foi aberta a sessão, lida a ultima acta, que e de 14 de Setembro de corrente anno posta em discussão e a acta foi bem elle lido e unanimemente approvada.

Expediente

Requerimento de D. Ambrozino Duarte Barros pedindo baixa do imposto predial, do predio a Rua de Santo Antonio nº 27. Rubro a elleza.

Requerimento de Jose Antonio, pedindo um apuramento Terrenos no vestigio. Rubro a elleza.

Requerimento de Manoel Gomes de S. Santos, pedindo baixa do imposto predial que e devido a sua propriedade numero 73 na rua Gomes de S. Santos. A Commissão de Fazendas.

Requerimento de Ventuliano Moreira de Silva, pedindo baixa em um apuramento no vestigio nesta Cidade; A Commissão de apuramento.

Uma proposta de Vaz Galles e Pl.º, do teor seguinte: *Ill. mos* e *Ex. mos* Srs. Presidente e mais membros da Camara Municipal de Cabo Frio. Os abaixo assignados, estabelecidos nesta Capital, a rua de Rozario, 68 e depositarios dos Copos Modelo, de fabricação de Luis de Souza e Moreira, de cujo estabelecimento tem sido fornecidos Copos a diversas repartições publicas e a algumas Casas bancarias, como

ACTAS

a Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro e ao Banco Nacional Ultramarino, os abusos a respeito dos propõem-se ganhar a Camara Municipal de Cabo Frio um cofre Modelo, de fabricação especial, a prova de fogo e de arrombamento e com as seguintes características: Duas portas, cada uma das quaes com o respectivo se gredo e, portanto, completamente independentes. Dimen sões externas, em centímetros. 80 de altura, 75 de largura e 55 de fundo. Dimensões internas de cada um dos compartimentos: 27 centímetros de largura e 35 de fundo. Duas gavetas, uma em cada compartimento, com 27 cen tímetros de largura e 35 de fundo. Uma das gavetas com fechadura especial de forma a não poder func ionar sem a presença de duas chaves, duas das duas prateleiras, as mais, em cada um dos compor timentos. Altura completa do cofre, inclusive a prancha e o capacete: 1 metro e 60 centímetros, pouco mais ou menos. Preço e condições do pagamento: A distheço e a entregar na officina N.º 1.4854000 - um conto quatrocentos e ce tento e cinco mil reis. Porto no caes, em Cabo Frio, mais N.º 704.000 - setenta mil reis. A prestação mais cinco por cento do respectivo preço. Rio de Janeiro 17 de Maio de 1918. Vaz Gallina & C.º Estavam cullados e de vidamente inutilizados dois estampilhas fedoras nu mulo de reis cento e seis.

Ordem do dia.

O Sr. Presidente fez as seguintes Communicações a Camara:

- 1.º Que deixava de submeter a 2.ª discussão o parecer da Commissão de Fazenda emittido em requerimento d Osmar de S. Indalhy Porto Rêde, visto o petecionario ter retirado o seu requerimento.
- 2.º Que tendo o Juiz de Direito do Estado de Cabano lido a praça diversas vezes de terrenos do patrimonio municipal pagavel de pagamento do imposto territorial, e

ACTAS

e não sendo os devedores de tal imposto, poucos de tais terrenos a esta municipalidade, elle Presidente tinha passado procuração ao Advogado D. Edmundo de Miranda Jordão, para proceder os respectivos embargos, e se tinha feito algumas despesas, para mandar ler e publicar ao advogado, e quanto aos honorarios de mesmo advogado opportunamente ser pago. A Camara approvou o acto do Sr. Presidente unanimemente.

3.º Que devida a grande quantidade de malicia que estava se desenvolvendo neste Municipio, ja estava esgotado o verbo de medicamentos a indigentes. A Camara unanimemente autoriza ao Sr. Presidente que continuasse o fornecimento de medicamentos a indigentes e que fosse pago pelo verbo Obras publicas.

4.º Que devida a acta de Kerguel, Vidua F. e dos demais accessorios para a illuminação publica, estava crente que a verbo. illuminação publica, seria esgotado antes de fim do anno. A Camara deliberou que esgotado o verbo, fizesse referencia a illuminação.

Termina a ordem do dia foi suspensa a sessão pelo tempo necessario afim de ser estudado o papiro que ficaram sobre a Mesa; No fim de vinte minutos e' reaberta a sessão, pede a palavra o Sr. Vedor Mario Lellis e lê o seguinte parecer: A Commissão de finanças composta dos Vedores abaixo assignados, tendo em vista o esgotamento requerimento de D. Ambrozina Duarte Torres pedindo reconsideração dos lançamentos feitos desde 1906, e de parecer que tais motivos não devem ser tomados em consideração porquanto os lançamentos são feitos regularmente e publicados por editaes, nos quaes e' estipulado o prazo para o reclamacao. S. P. em 15 de julho de 1918. Mario Lellis. Mario de Breda Drummond. Vendedor Carlos Porto. Porto em discussão e a veto e' approvado unanimemente. Pede a palavra o Sr. Mario Lellis

ACTAS

Suintanilha e disse que pelas informações obtidas de seu collega Mario Sallas, de existir em poder de um dos membros da Commissão de apuramento, certos requerimentos pedindo o mesmo termo que se pede José Antonio, por este motivo deixava de emitir seu parecer no requerimento de José Antonio. Pediu a palavra o Sr. Vereador Mario Sallas e opinou que o requerimento de José Antonio, fosse remetido a Commissão de apuramento. E' Opposido o proposto de Vereador Mario Sallas.

Pediu a palavra o Sr. Vereador Mario Suintanilha e disse que, pensava que o cofre alludido na proposta, não sendo de fabricante conhecido era de fazer-se que a Camara não deveria comprar-o sem que antes o Sr. Presidente ou pessoa de sua confiança examinasse. Acha, como go por diversas vezes tem dito, que a Camara precisa muito de um cofre para guardar o destino municipal livros e documentos de importancia, e justamente por isso, melhor seria se possível, que a Camara deliberasse comprar um cofre de fabricante portuguez, que reconhecidamente preencheria todas as condições. Pediu a palavra o Sr. Vereador Mario Sallas e opinou que a Camara comprasse o referido cofre acciando a proposta apresentada a Camara conforme melhor entender o Sr. Presidente, pagando-o a vista ou a prazo. De novo o Sr. Vereador Suintanilha fez diversas objeções, sendo finalmente deliberado que o Sr. Presidente ficasse autorizado a comprar um cofre que preencher as condições de necessidade sem frequencia de fabricação.

Pediu a palavra o Sr. Vereador Mario Sallas e disse que lhe Constande que o Sr. Cassio Sallas e outros encaminham a obter uma linha de automeis e hum pedir a Camara o seu auxilio que era de fazer uma pessoa para caçar o varro, afim de melhorar a estrada que vai de fonte metalleica até o tabuleiro, por isso pediu a Camara que autorizasse a

CAMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

ACTAS

ao Sr. Presidente a attender em tempo opportuno, caso seja exacto as tenças do Sr. Carrão e outros. Sr. Presidente disse que o Sr. Carrão fallou, gozando a liberdade a tal respeito e como seja uma obra de utilidade publica elle Presidente disse ao Sr. Carrão que quando fosse occorrido que contasse com o auxilio pedido. A Camara unanimente approvou. Ainda com a palavra o Sr. Vereador Manoel Salles, disse que por motivo de falta de materia não podia continuar na Commissão de obras, por isso pediu a nomeação de um substituto, sendo nomeado o Sr. Vereador Tertuliano Pinto Ferreira. Declarou o Sr. Presidente sustentando o Sr. Francisco Ferreira da Santa Cruz, pedido e alinhamento de Avenida Nilo Pecanha, visto ter comprado o predio do Sr. Paulo Laboniani e precisando fazer construção na referida avenida e sendo o Sr. Francisco Crave, membro da Commissão de obras, bastante suspeito para fazer o alinhamento da referida Avenida, nomeou o Sr. Vereador Manoel Salles tambem para interinamente substituir o Sr. Vereador Francisco Crave na Commissão de obras para fazer o alinhamento da referida Avenida Nilo Pecanha. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario apes de ser convocada a presente acta. Decorrido meio hora e reaberta a sessão e lida a acta lida e discussão e a acta e' lida unanimente approvada. Em Manoel Salles Secretari, a subscricao e tambem assigada

Francisco Crave

Manoel Salles

Mario de Almeida

Adri da Costa

Tertuliano Pinto Ferreira

Francisco Crave

Ter

ACTAS

Termo.

Aos quatro dias do mes de Novembro de mil novecentos e dezeto, nesta Cidade de Cabo Frio e Paço da Camara Municipal, ao meio dia aqui presente o Cidadão Henrique da Costa Macedo, Presidente em exercicio da Camara, e se convertem até a uma hora da tarde e não tendo comparecido mais nenhum Vereador, para ser aberta a sessão, ~~extraordinaria~~ ordinaria, mandou o Sr. Lavarar a presente termo que vai por elle assinado. E, de Antunes Anstacio Soares Revellins, official de Secretaria e escreva.

Henrique da Costa Macedo.

Termo.

Aos cinco dias do mes de Novembro de mil novecentos e dezeto, nesta Cidade de Cabo Frio e Paço da Camara Municipal, ao meio dia aqui presentes os Cidadãos Henrique da Costa Macedo, Presidente em exercicio da Camara e os vereadores Manoel Sallés e Rui Antunes e convertem até a uma hora da tarde e não tendo comparecido mais nenhum vereador para reabrir a sessão extraordinaria, mandou o Sr. Presidente Lavarar a presente acto que vai assinado. por todos. E, de Antunes Anstacio Soares Revellins, official de secretaria e escreva.

Henrique da Costa Macedo.
Mandante
Rui Antunes

Acta da Sessão Extraordinaria, em
6 de Novembro de 1918.

Presidente - Manoel Lopes da Silva.

Secretario - Manoel Sallés.

Aos seis dias do mes de Novembro de mil novecentos e dezeto nesta Cidade de Cabo Frio, Estado do Rio de